

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indústria caminha rumo à normalização da cadeia de suprimentos

A falta ou alto custo de matéria-prima, que vinha sendo apontada pelas indústrias como o maior problema enfrentado pelo setor desde o terceiro trimestre de 2020, caminha no sentido da normalização.

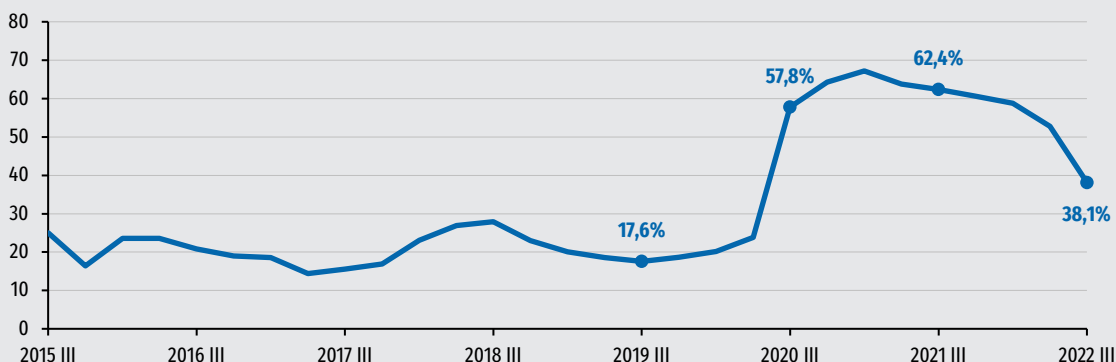
A proporção de indústrias que apontam esse como um dos três principais problemas enfrentados caiu de 52,8%, no segundo trimestre de 2022, para 38,1%, no terceiro trimestre. Apesar da queda, o problema continua sendo o mais sinalizado entre os empresários industriais, seguido pela elevada carga tributária e as taxas de juros elevadas.

O ritmo de aumento no preço médio das matérias-primas também desacelerou no terceiro trimestre de 2022, corroborando para a percepção de normalização, ainda que parcial, da cadeia de suprimentos e, conseqüentemente, para a maior satisfação com a situação financeira das empresas.

A despeito dessa percepção, a indústria deu sinais de desaceleração em setembro, com queda da produção, após quatro meses consecutivos de crescimento, e da utilização da capacidade instalada. Por outro lado, o setor teve novo crescimento no emprego, ainda que em ritmo mais lento do que o registrado em agosto. A indústria também se mostrou menos otimista no mês de outubro em relação aos próximos seis meses, com queda das expectativas de demanda pelos produtos, de exportação, de compra de insumos e de contratação de empregados, além de queda da intenção de investimento.

Indústrias que apontam a falta ou o alto custo da matéria-prima como um dos três principais problemas da empresa

Percentual do total de indústrias (%)



Nota: No questionário, as indústrias podem apontar até três itens (em uma lista de 18) que constituíram os maiores problemas para a empresa no trimestre de referência.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2022

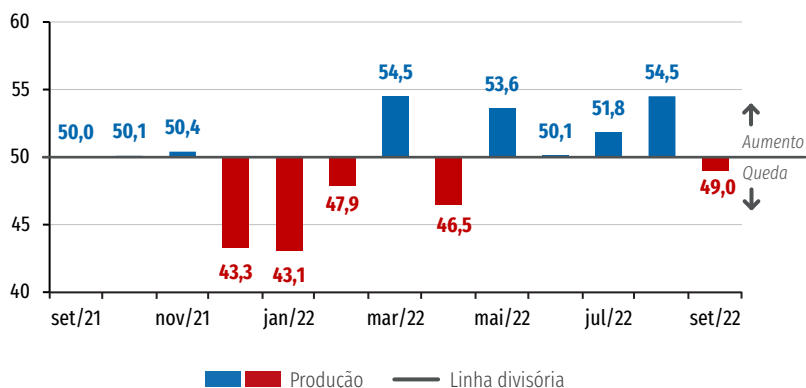
Produção industrial cai e emprego desacelera

A produção industrial caiu em setembro de 2022, após quatro meses de crescimento. O índice de evolução da produção ficou em 49,0 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, que separa aumento de queda da produção industrial.

O emprego na indústria continuou avançando em setembro, pelo quinto mês consecutivo. O índice de evolução do número de empregados ficou em 51,4 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos, que separa aumento de queda do emprego industrial. Apesar de positivo, o número representa uma desaceleração frente ao mês de agosto, quando havia ficado em 52,2 pontos.

Evolução da produção

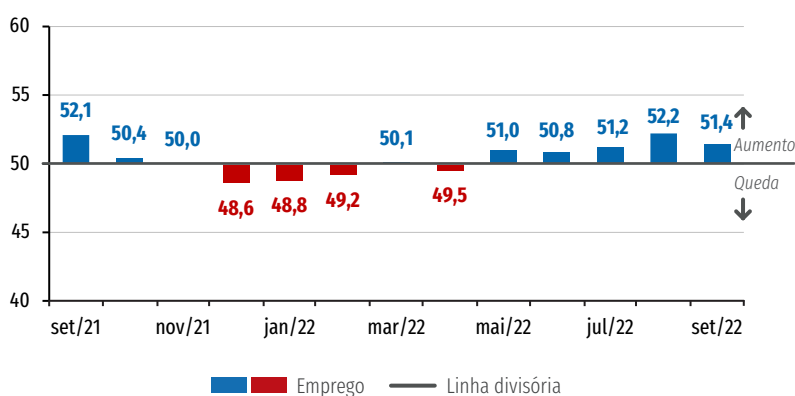
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*

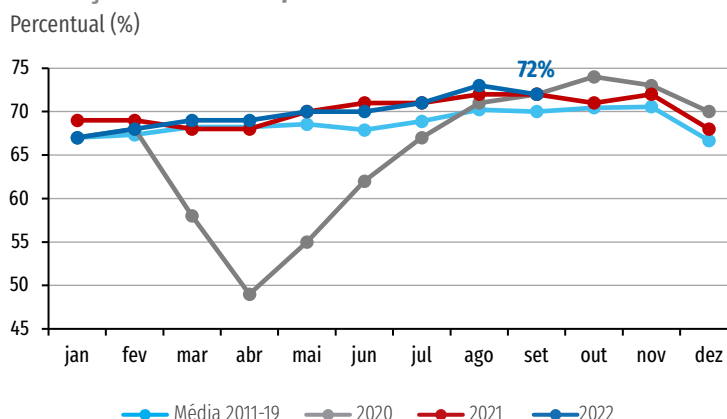


*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Instalada cai

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu um ponto percentual em setembro, para 72%. Com a exceção de janeiro, é a primeira queda da utilização da capacidade do setor industrial no ano de 2022. Com ela, a utilização da capacidade se iguala àquela observada em setembro dos anos de 2021 e 2020.

Utilização média da capacidade instalada



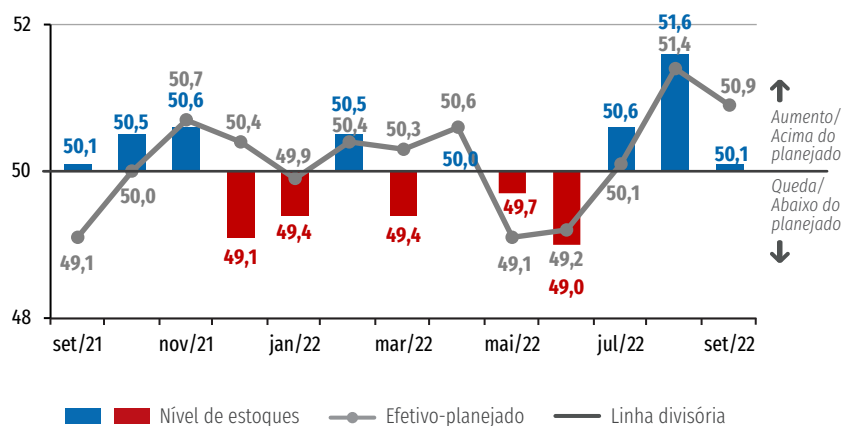
Estoques ficam estáveis e se aproximam do planejado

O índice de evolução do nível de estoques foi para 50,1 pontos em agosto, muito próximo da linha divisória de 50 pontos, o que indica estabilidade dos estoques em relação a julho.

O índice de estoque efetivo em relação ao planejado se aproximou da linha divisória dos 50 pontos, ao cair de 51,4 pontos para 50,9 pontos entre agosto e setembro. Com isso, as indústrias avaliam que os estoques se aproximam dos níveis planejados pelas empresas, mas ainda seguem um pouco acima do planejado.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2022

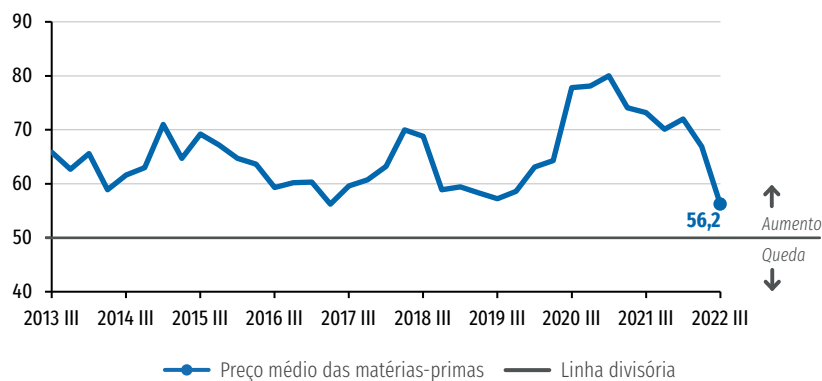
Ritmo de aumento de preço das matérias-primas desacelera e contribui para melhora da situação financeira das indústrias

O indicador de evolução do preço de matérias-primas aponta uma desaceleração no ritmo de aumento dos preços das matérias-primas para a indústria. O índice se situou em 56,2 pontos no terceiro trimestre de 2022, indicando forte queda frente ao patamar do segundo trimestre de 2022, de 66,9 pontos. Acima dos 50 pontos, o índice continua demonstrando aumento de preço dos insumos, mas no menor ritmo desde o quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia. Após a chegada da pandemia (a partir do primeiro trimestre de 2020), houve depreciação da moeda brasileira, desorganização das cadeias de fornecimento e aumento da inflação global, o que repercutiu sobre os preços dos insumos.

Os indicadores que medem a satisfação com o lucro operacional, a satisfação com as condições financeiras das empresas e a facilidade de acesso ao crédito avançaram, respectivamente, 1,9 ponto, 1,9 ponto e 2,6 pontos, indicando uma situação financeira mais favorável às indústrias no terceiro trimestre de 2022, na comparação com o segundo. Apesar da melhora, os empresários ainda avaliam que o acesso ao crédito é difícil e que o lucro operacional se situa em patamares insatisfatórios. Por outro lado, eles avaliam que a situação financeira de forma geral é positiva.

Preço médio das matérias-primas

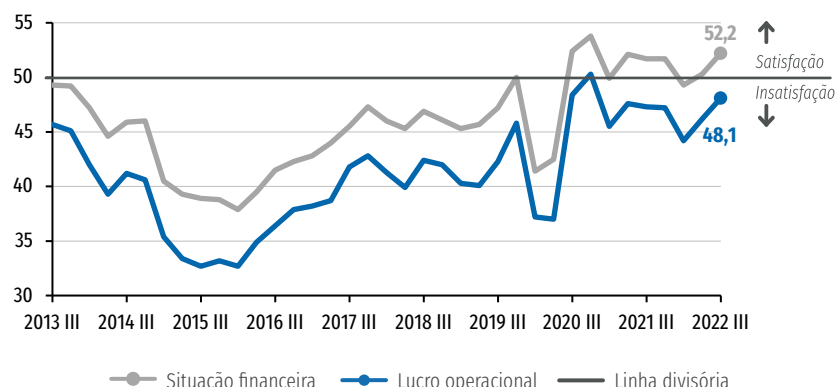
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2022

Problema da falta ou alto custo da matéria-prima cede, dando sinais de normalização das cadeias de suprimentos

A falta ou alto custo da matéria-prima se mantém há mais de dois anos como o maior problema enfrentado pelo setor industrial brasileiro. No terceiro trimestre de 2022, entretanto, o problema foi bem menos sinalizado pelos empresários, atingindo 38,1% das empresas, 14,7 pontos percentuais abaixo do segundo trimestre, quando atingia 52,8% das empresas.

A elevada carga tributária se mantém na segunda colocação entre os principais problemas do setor industrial, atingindo 32,8% das empresas no terceiro trimestre de 2022. Em seguida vêm as taxas de juros elevadas e a demanda interna insuficiente, que atingem 24,9% e 24,7% das empresas, respectivamente.

Entre os problemas que estão em crescimento no setor industrial, se destacam a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, que atinge 14,4% das empresas no terceiro trimestre de 2022, frente a 7,8% no pré-pandemia (quarto trimestre de 2019) e as taxas de juros elevadas, atingindo 24,9% das empresas no terceiro trimestre de 2022, frente a 13,0% no pré-pandemia.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2022

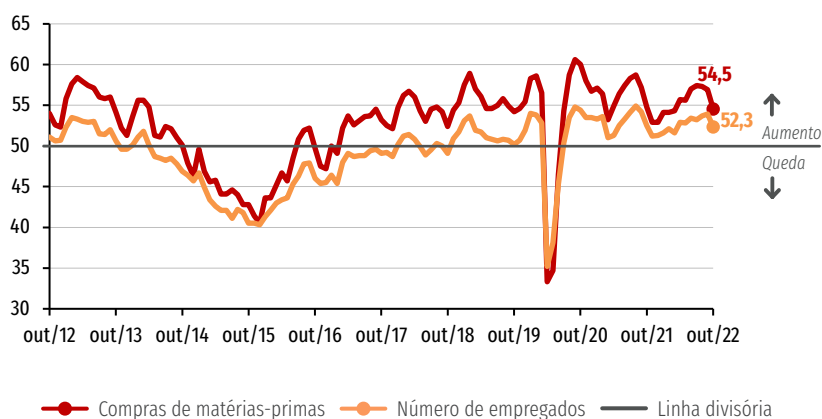
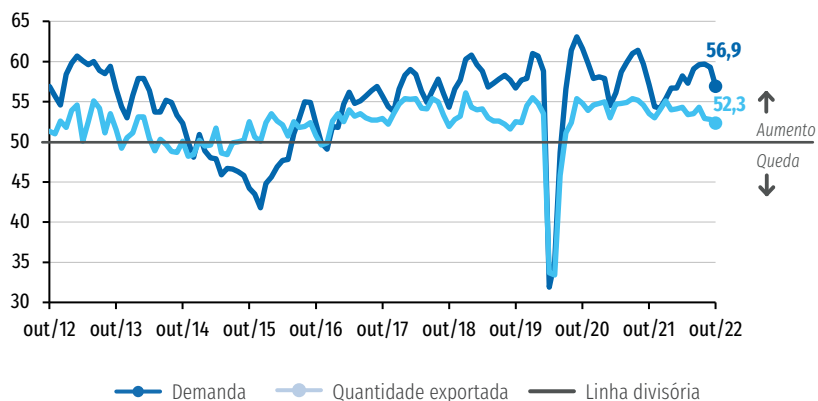
Indústria se mostra menos otimista em relação aos próximos meses

Os empresários industriais continuam demonstrando, em outubro, otimismo em relação à demanda por seus produtos, à exportação, às compras de insumos e ao número de empregados para os próximos seis meses. Esse otimismo, no entanto, se moderou em outubro, com todos esses índices se aproximando mais da linha divisória de 50 pontos, que separa uma expectativa de aumento de uma expectativa de queda dessas variáveis.

A queda se deu especialmente nas expectativas de demanda pelos produtos e de compras de insumos, que caíram, ambas, 2,4 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



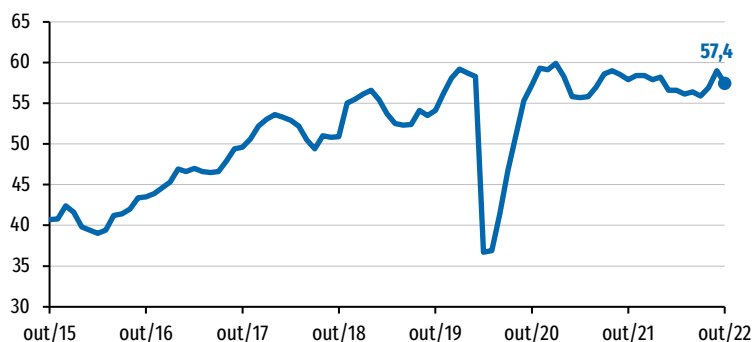
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investimento mantém-se relativamente elevada

O índice de intenção de investimento recuou 1,6 ponto para 57,4 pontos. Apesar da queda, ele segue acima da sua média histórica de 51,4 pontos, indicando elevada intenção de investir do setor industrial.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	2022 II	2022 III		2022 II	2022 III		2022 II	2022 III		2022 II	2022 III	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Falta ou alto custo da matéria prima	52,8	38,1	1	50,5	39,1	1	12,3	16,1	6	54,9	36,7	1
Elevada carga tributária	30,9	32,8	2	34,9	34,3	2	6,8	7,2	15	27	30,5	2
Taxas de juros elevadas	24,3	24,9	3	20,4	21,8	3	7,3	10,6	11	27,2	27,6	3
Demanda interna insuficiente	23	24,7	4	22,6	21,6	4	50,9	39,9	1	23,5	26,5	4
Taxa de câmbio	19,6	15,3	5	11,1	6,3	13	5,9	5,8	16	25,7	21,3	5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	11,8	14,4	6	16,2	17,7	6	16,5	11,5	9	9,3	10,9	9
Competição desleal	13	13,6	7	21,4	21,4	5	22,4	24,1	3	9,1	8,4	13
Falta ou alto custo de energia	14,9	12,1	8	16,8	13,4	8	12,4	17,8	5	13,2	11,8	8
Dificuldades na logística de transporte	13,6	11,9	9	8,6	7,5	11	15,9	12,3	8	16,6	15,4	6
Falta de capital de giro	13,2	11,5	10	16,3	15,1	7	13,8	10,8	10	11,4	10,0	10
Burocracia excessiva	7,8	11,4	11	7,7	9,1	10	5,9	8,3	13	8,4	12,0	7
Insegurança jurídica	6,7	9,2	12	4,4	6,3	14	7,1	7,7	14	7,6	10,0	11
Demanda externa insuficiente	6,5	8,2	13	6,3	5,7	16	34,7	35,6	2	6,9	9,3	12
Inadimplência dos clientes	7	7,7	14	11,2	11,8	9	12,7	9,5	12	4,8	5,7	16
Falta de financ. de longo prazo	5,5	6,7	15	5,8	5,2	17	6,7	12,5	7	5,2	7,9	14
Competição com importados	5,8	6,3	16	4,5	6	15	22,3	22,5	4	6	5,9	15
Nenhum	5,3	4,7	17	5,3	7	12	3,3	2	18	5	3,8	17
Outros	2,8	2,7	18	2,1	2,3	18	5,8	4,3	17	2,8	3,2	18

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	set/21	ago/22	set/22	set/21	ago/22	set/22	set/21	ago/22	set/22	set/21	ago/22	set/22	set/21	ago/22	set/22	set/21	ago/22	set/22
Indústria geral	50,0	54,5	49,0	52,1	52,2	51,4	72	73	72	46,1	47,7	45,9	50,1	51,6	50,1	49,1	51,4	50,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	53,1	58,1	49,4	55,0	48,4	47,7	78	77	79	52,3	50,4	48,8	42,7	49,1	51,0	52,0	52,2	53,1
Indústria de transformação	50,0	54,4	48,9	52,0	52,2	51,5	72	73	72	45,9	47,6	45,7	50,3	51,7	50,1	48,9	51,4	50,8
POR PORTE																		
Pequena ¹	48,9	53,5	49,4	51,4	49,7	50,7	65	66	66	44,9	47,0	46,2	47,1	50,8	49,0	45,2	48,9	48,1
Média ²	49,3	53,5	48,1	50,3	52,1	51,2	69	71	70	44,5	47,9	45,0	48,4	50,8	50,3	47,1	50,0	49,8
Grande ³	51,0	55,5	49,2	53,4	53,4	51,9	77	77	76	47,5	48,0	46,2	52,5	52,4	50,6	52,0	53,3	52,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	2021 III	2022 II	2022 III	2021 III	2022 II	2022 III	2021 III	2022 II	2022 III	2021 III	2022 II	2022 III
Indústria geral	47,3	46,2	48,1	73,2	66,9	56,2	51,7	50,3	52,2	42,0	41,1	43,7
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	51,3	55,7	51,4	77,0	67,9	58,5	55,8	57,4	59,3	49,1	52,0	54,2
Indústria de transformação	47,1	45,9	47,9	73,2	66,9	56,1	51,6	50,1	52,0	41,9	40,9	43,3
POR PORTE												
Pequena ¹	42,5	43,0	44,8	74,8	68,6	59,4	46,2	45,8	47,5	39,3	36,4	40,1
Média ²	44,6	44,9	46,2	73,9	67,2	57,1	50,0	49,2	51,7	40,3	40,3	43,2
Grande ³	51,0	48,5	50,7	72,0	65,9	54,2	55,4	53,2	54,8	44,3	43,9	45,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	out/21	set/22	out/22	out/21	set/22	out/22	out/21	set/22	out/22	out/21	set/22	out/22	out/21	set/22	out/22
Indústria geral	57,1	59,3	56,9	53,5	52,8	52,3	54,8	56,9	54,5	52,5	53,9	52,3	57,9	59,0	57,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	57,7	55,7	56,8	53,5	57,5	55,9	53,1	51,8	52,2	54,0	50,1	51,0	61,9	68,1	64,8
Indústria de transformação	57,2	59,4	56,9	53,4	52,6	52,1	54,9	57,1	54,6	52,5	53,9	52,3	57,6	58,5	56,9
POR PORTE															
Pequena ¹	57,4	58,9	56,0	52,3	50,9	51,9	55,3	57,4	54,2	52,4	53,3	52,1	45,6	47,6	44,3
Média ²	56,4	58,9	56,8	53,7	54,6	52,9	54,9	57,5	55,1	52,3	55,1	52,2	54,3	57,6	56,1
Grande ³	57,4	59,8	57,4	53,9	52,8	52,1	54,5	56,4	54,3	52,7	53,5	52,5	65,9	65,3	64,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.739 empresas, sendo 696 pequenas, 601 médias e 442 grandes.

Período de coleta:

1 a 11 de outubro de 2022.

Documento concluído em 17 de outubro de 2022.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

